MANUAL DE USO DA CIDADE: VOLUME 2

Alunos: Analee Torres Sasso - Arq. e Urb. (IAU)
Edimilson Rodrigues dos Santos Junior - Eng. Ambiental (EESC)
Mayara Vivian dos Prazeres Cruz - Eng. Ambiental (EESC)

Orientador: Miguel Antonio Buzzar

Será que a população moradora da cidade sabe a diferença entre a rede de esgoto e a rede de captação de águas pluviais? Caso saiba, será que conseguiria descrever as duas redes, o seu funcionamento no interior da cidade e nos seus pontos extremos? Da mesma forma, será que compreende o sistema de coleta e destinação do lixo, a diferença entre usina de lixo, aterro sanitário e lixão? E quanto ao método de varrição? O que a população teria a dizer sobre ele. Qual o grau de conhecimento sobre as espécies vegetais presentes na cidade? Quais são nativas, quais são exóticas? Aliás, o que são espécies exóticas? São bonitas? Além disso, o que é código de obras? Porque existe legislação urbana, porque não se pode construir qualquer coisa em qualquer lugar? O que vem a ser um Plano Diretor? Algumas pessoas conhecem esses assuntos, outras pouco ou nada sabem e a grande maioria possui uma noção vaga, imprecisa, incompleta e o principal, não encontram essas informações de forma simples (não especializada), concentrada e sistematizada. Uma maneira de tornar acessível esse conjunto de questões seria, a partir de um programa de incremento da cidadania, informar e educar a população da cidade sobre o próprio "território construído" em que habita, trabalha, estuda, circula e usa de várias outras formas. Enquanto tal programa não é formulado e implantado, podem ser estruturadas ações que caminhem no sentido de um programa público de formação cidadã. A proposta do Manual é a de informar de forma direta, interpretativa e ilustrada as questões (descritas acima, bem como outras) presentes na cidade. Talvez um dos sintomas mais grave da falta de vitalidade pública nas cidades seja a ausência de contato entre os moradores ou a sua redução a dimensão prática e funcional. O conhecimento sobre a cidade não é um instrumento mágico de superação das fissuras sociais que perpassam os moradores da cidade e nem tampouco a solução dos aspectos mais negativos do atual desenvolvimento urbano, mas pode ser um instrumento cultural, que auxilie as pessoas a se reconhecerem enquanto membros de uma sociedade, que sem ser homogênea, vive e constrói um lugar comum. Esse projeto, teve como pressuposto a continuidade do projeto anterior, também denominado MANUAL DE USO DA CIDADE no âmbito do Programa Aprender com Cultura e Extensão. Tal projeto permitiu a concepção do primeiro volume, cujos textos, bem como o projeto gráfico, foram concluídos nesse projeto.

O primeiro volume, já impresso, do Manual ganhou o título de CARTILHA DA CIDADE, e os temas abordados foram: Vegetação Urbana (arborização); Mobiliário Urbano; Energia Elétrica; Energia Elétrica e seus Impactos ambientais; Usos da Energia: consumo dos equipamentos; Iluminação Pública; comunicação; Mobilidade; Resíduos sólidos (incluindo as destinações), Águas nas cidades; Esgotamento Sanitário.

O projeto efetuou uma parceria com a EE Bento da Silva César em São Carlos, realizando cinco Oficinas Urbanas com alunos do ensino fundamental, do 7º ano com cerca de 35 estudantes, abordando as temáticas da Cartilha da Cidade.

ORGANIZAÇÃO
iau usp comissão de cultura e extensão
APOIO
PRCEU pró-reitoria de cultura e extensão universitária
USP